

eP1286**Perfil dos pacientes com infarto agudo do miocárdio com supra desnível do segmento ST (IAMCSST) provenientes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) submetidos à angioplastia primária no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)**

Adriano Heemann Pereira Neto, Gabriel Sartori Pacini, Guilherme Pinheiro Machado, Luiza Benetti Fracasso, Daniel Kener Neto, Marco Wainstein, Carisi Anne Polanczyk - UFRGS

Introdução: O tempo de início dos sintomas até a volta ao fluxo coronariano é o maior preditor de sucesso no IAMCSST. A velocidade de transferência do local de origem até o serviço de hemodinâmica tem maior impacto na mortalidade desses pacientes. **Objetivo:** Analisar o perfil, tempos e desfechos dos pacientes com IAMCSST oriundos do SAMU que foram submetidos à angioplastia primária (ACTP) no serviço de Hemodinâmica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Métodos:** Estudo observacional, retrospectivo, através de análises de bancos de dados do Serviço de hemodinâmica do HCPA, onde foram analisados dados clínicos, demográficos, hemodinâmicos e mortalidade dos pacientes. Foram avaliados todos os pacientes com IAMCSST encaminhados pelo SAMU e que foram submetidos à ACTP no serviço de hemodinâmica do HCPA no período de março de 2015 a setembro de 2016. **Resultados:** No período, 77 pacientes foram submetidos à angioplastia primária oriundos do SAMU. A média de idade foi de $60.8 \pm 13,2$ anos, 48 eram do sexo masculino (62%), 67 eram brancos (87%) e 46 eram provenientes de Porto Alegre (59%). Do total, 46 (59%) pacientes foram atendidos em horário não-comercial. O tempo médio de internação foi de $6,66 \pm 4,57$ dias. Quanto as comorbidades, 48 pacientes (62%) eram hipertensos, 3 diabéticos, 19 (24,6%) tinham as duas comorbidades e 37 eram tabagistas ativos (48%). A maioria dos IAM foram uniarteriais (47%) e o vaso mais acometido foi a coronária direita (31 casos, 40%). Ao todo 15 pacientes foram ao óbito, sendo 2 durante o procedimento. Outro paciente foi ao óbito no pós-alta. O tempo dor-porta e porta-balão desses pacientes foi de $6,07 \pm 9,1$ horas e de $103,6 \pm 74,88$ minutos, respectivamente. Já dos pacientes que sobreviveram, foi de $4,2 \pm 2,6$ horas e de $72 \pm 33,4$ minutos, respectivamente. **Conclusões:** Os tempos porta-balão estão dentro do esperado, contudo os resultados de transferência estão ainda muito aquém do preconizado. **Palavras-chaves:** infarto agudo do miocárdio, SAMU, angioplastia primária